

Lúpus Eritematoso Sistêmico: A Importância Da Assistência De Enfermagem

Júlia Santos Lima
Augusto José de Melo Costa
João Lourenço dos Santos Neto
Morgana Carolina dos Santos Gonçalves
Wannessa de Carvalho Alves

Introdução: O Lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune sistêmica caracterizada pela produção de auto anticorpos, formação e deposição de imunocomplexos, inflamação em diversos órgãos e dano tecidual. Sua etiologia permanece ainda pouco conhecida, porém sabe-se da importante participação de fatores hormonais, ambientais, genéticos e imunológicos para o surgimento da doença. **Objetivo:** Descrever a importância do papel da enfermagem diante do paciente com Lúpus Eritematoso Sistêmico. **Metodologia:** Nesta pesquisa foi realizado um levantamento bibliográfico por meio de publicações de periódicos indexados da Saúde no LILACS, MEDLINE, SciELO. **Resultados e Discussão:** Por ser uma doença inflamatória crônica, multissistêmica, de causa desconhecida e de natureza autoimune, caracterizada pela presença de diversos auto-anticorpos. Evolui com manifestações clínicas polimórficas, com períodos de exacerbações e remissões. Como parte importante da abordagem terapêutica, algumas medidas gerais são recomendadas, entre elas Educação: informar, ao paciente e aos familiares, o que é a doença, sua evolução, riscos e os recursos disponíveis para diagnóstico e tratamento. O tratamento medicamentoso deve ser individualizado para cada paciente e dependerá dos órgãos ou sistemas acometidos, e da gravidade destes acometimentos. **Conclusão:** É de suma importância a atuação da enfermagem para estes clientes no qual tem sido impactado pelas consequências da doença no seu cotidiano, podendo atuar na prevenção das complicações desta patologia sendo assim por meio de seus diagnósticos e intervenções utilizados pela Classificação de Práticas de Enfermagem (CIPE) a enfermagem poderá proporcionar uma melhor recuperação oferecendo uma melhor qualidade de vida para esses pacientes sempre levando em consideração a sua história clínica, podendo ser realizado um plano terapêutico através dos seus conhecimentos fisiopatológicos. O Enfermeiro deverá estar preparado diante desses indivíduos na identificação dos seus sinais e sintomas, já que precisa ainda mais de estudos que nos ajudem a detectar o problema precocemente, além de saber ouvir e principalmente proporcionar um tratamento de qualidade para evitar complicações que poderá ocorrer durante toda a vida desses clientes.

Palavras-Chaves: Lúpus Eritematoso, Paciente, Assistência de Enfermagem

Referências:

BITTENCOURT, G.K.G.D; BESERRA, P. J.F.; NÓBREGA, M.M.L.D. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO UTILIZANDO A CIPE. Rev Gaúcha Enferm, Porto Alegre, v. 1, n. 29, p. 26-32, mar. 2008.

PISTORI, P.A; PASQUINI, V. Z.. Cuidados e orientações de enfermagem para pacientes portadores de Lúpus Eritematoso Sistêmico. Rev Enferm UNISA, São Paulo, v. 1, n. 10, p. 64-70, jan. 2009.

Sociedade Brasileira de Reumatologia. **Lúpus eritematoso sistêmico: acometimento cutâneo/articular.** Rev. Assoc. Med. Bras, São Paulo, v.52 n.6, Nov./Dec. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302006000600012. Acesso em: 20 abr. 2019.

